



**José Tolentino
Mendonça**

D. José Tolentino Mendonça, natural da Madeira, nasceu em 1965, em Machico, e foi ordenado padre em 1990. É poeta e doutorado em Teologia Bíblica. Em 2001, recebeu o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique. Em 2015, foi condecorado com o grau de comendador da Ordem de Santiago da Espada. Em 2018, no Mosteiro dos Jerónimos, foi investido como arcebispo titular de Suava pelo Papa Francisco.

Publicou diversos livros de ensaio, poesia e teatro. Segundo José Tolentino Mendonça, «a poesia é a arte de resistir ao seu tempo».

Como arcebispo, ainda foi nomeado para os cargos de Arquivista e Bibliotecário da Biblioteca Apostólica do Vaticano, elevando-o à dignidade de Arcebispo Biblista, investigador, poeta e ensaísta. A sua obra tem sido distinguida com vários prémios, a saber: o Prémio Cidade de Lisboa de Poesia (1998), o Prémio Pen Club de Ensaio (2005), o prémio Res Magnae (italiano), para obras ensaísticas (2015), o Grande Prémio de Poesia Teixeira de Pascoaes APE (2016), o Grande Prémio APE de Crónica (2016) e, mais recentemente, o prestigiado Prémio Capri-San Michele (2017).

Algumas obras publicadas

Os Dias Contados, 1990 (poesia)

Longe não sabia, 1997 (poesia)

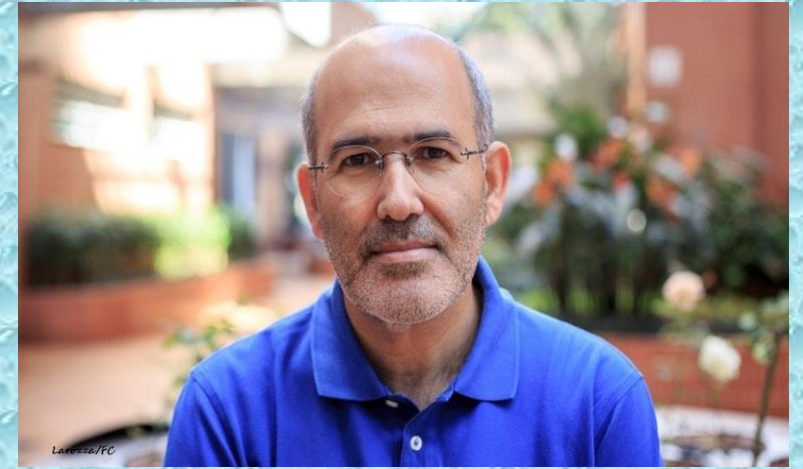
A Estrada Branca, 2005 (poesia)

A Noite abre os meus Olhos, 2006 (poesia reunida)

O hipopótamo de Deus, 2013 (poesia)

A papoila e o monge, 2013 (poesia)

O Pequeno Caminho das Grandes Perguntas, 2018 (ensaio)



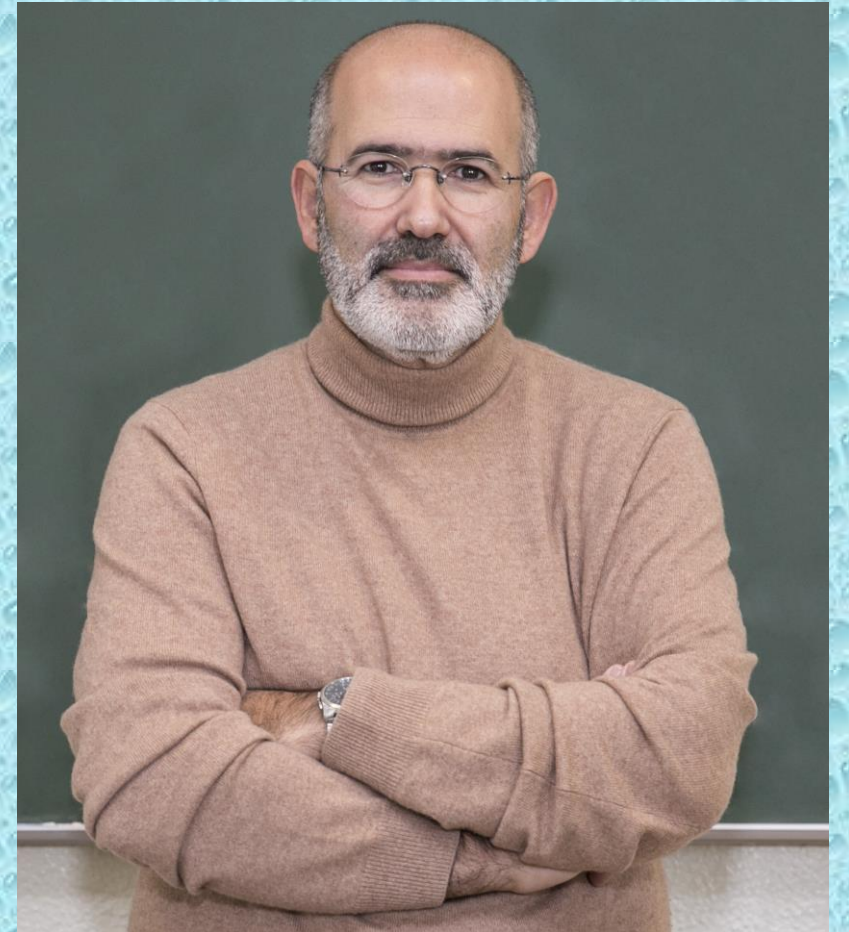
A Noite Abre Meus Olhos

**Caminhei sempre para ti sobre o mar encrespado
na constelação onde os tremoceiros estendem
rondas de aço e charcos
no seu extremo azulado**

**Ferrugens cintilam no mundo,
atravessei a corrente
unicamente às escuras
construí minha casa na duração
de obscuras línguas de fogo, de lianas, de líquenes**

**A aurora para a qual todos se voltam
leva meu barco da porta entreaberta
o amor é uma noite a que se chega só**

José Tolentino Mendonça, *A Noite Abre Meus Olhos*



Algumas reflexões de José Tolentino Mendonça

“Passamos pelas coisas sem as habitar, falamos com os outros sem os ouvir, juntamos informação que nunca chegamos a aprofundar. Tudo transita num galope ruidoso, veemente e efêmero. Na verdade, a velocidade com que vivemos impede-nos de viver. Uma alternativa será resgatar a nossa relação com o tempo. Por tentativas, por pequenos passos. Ora isso não acontece sem um abrandamento interno.”



“ [...]Queremos controlar os detalhes da vida, moldá-la à nossa ambição estreita, retê-la, como se isso estivesse na nossa mão. E, com isso, não enxergamos a lição fundamental: que a lei mais profunda da vida se acolhe no paradoxo do amor. Quando entrego a vida como dom é que ela se multiplica. Quando me abandono é que me encontro. Quando digo «a minha vida é tua» é que ela me pertence verdadeiramente. A vida será uma aventura fecunda se estivermos seguros desse amor.”

“ [...]os pais atendem mais vezes o telemóvel do que aos filhos pequenos que vivem com eles; os amigos não conseguem dizer uns aos outros «gosto muito de ti, mas não vou responder a todos os teus whatsapp»; os namorados não sabem amar-se sem a mediação das redes sociais; gasta-se um tempo precioso a responder, replicar, retorquir tontices por monossílabos, alimentando a ilusão de que diante de um ecrã nunca se está sozinho. Mas aí estamos solitários mais vezes do que supomos. “

Fontes Bibliográficas

BORGA, Marcos (2018). Tolentino Mendonça: o poeta que o Papa quis ouvir. Disponível em <http://visao.sapo.pt/actualidade/sociedade/2018-06-26-Tolentino-Mendonca-O-poeta-que-o-Papa-quis-ouvir>. [Consultado em 06/12/2018]

Site de Citações (2018). José Tolentino Mendonça. Disponível em <http://www.citador.pt/textos/a/jose-tolentino-mendonca>. [Consultado em 06/12/2018]

MENDONÇA, Bernardo (2016). A beleza das pequenas coisas. Disponível em <https://expresso.sapo.pt/podcasts/a-beleza-das-pequenas-coisas/2016-12-23-Tolentino-Mendonca-o-padre-poeta-desembrulha-sobre-o-Natal-Os-presentes-sao-artefactos-para-calar-o-vazio-entre-as- pessoas-1#gs.NvbruxA>. [Consultado em 06/12/2018]

Ecclesia (2018). Vaticano: Papa visitou Biblioteca Apostólica na companhia de D. José Tolentino Mendonça. Disponível em <http://www.agencia.ecclesia.pt/portal/vaticano-papa-visitou-biblioteca-apostolica-na-companhia-de-d-jose-tolentino-mendonca/>. [Consultado em 06/12/2018]